



O PINTAINHO
Escola de Remelhe
BARCELOS
Nº 10

Ano 1994



EDITORIAL

É com renovada alegria que o Pintainho vai ser novamente editado. Foi um projecto iniciado em 1991 e graças ao empenhamento de todos, cresceu, valorizou-se e tornou-se um espaço agradável, atraente, criativo, que acima de tudo pretende ser inovador.

Este processo de crescimento, não seria tão acentuado se não houvesse o apoio de todos os encarregados de educação e da nossa Associação de Pais que este ano sofreu algumas modificações no seu corpo de dirigentes devido à saída de alguns elementos por termino de mandato.

Como a Cantina, projecto primeiro desta Associação, já está a funcionar plenamente, pretende esta mesma Associação avançar ainda mais dando cumprimento ao capítulo dois dos estatutos, criar uma liga de amigos da Escola, angariando sócios de três categorias:

Sócios Efectivos - Pais e encarregados de educação.

Sócios Beneméritos - Aqueles que deixaram de ter filhos ou educandos nesta Escola.

Sócios Honorários - Indivíduos ou Pessoas Colectivas que contribuam significativamente para o enriquecimento do Património da Associação.

A Escola é de todos !

A Escola precisa de todos !

Inscriba-se na nossa Associação.

Festas Felizes.

Distribuição de tarefas pelos professores:

Direcção da ESCOLA

Directora

Maria da Conceição Gonçalves Pereira

Directora Substituta

Ermelinda Gomes Gonçalves

Gestão de Verbas e S.A.S.E.

Maria da Conceição Gonçalves Pereira

Biblioteca e Jornal Escolar

Sameiro Fernandes

Maria de Fátima Torráo

Ermelinda Gomes Gonçalves

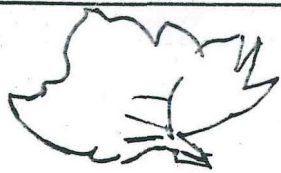
Cantina

Maria da Assunção Coelho Braga Novais

Passeio e Festas Escolares

Joquina Teresa Faria Gonçalves





Chegou o Outono



Quando a chuvinha cai a medo e as folhas ficam amarelas...



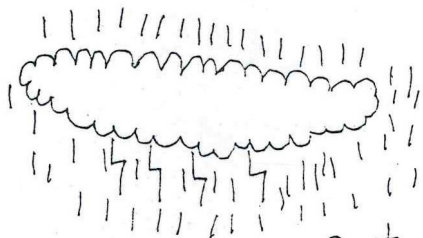
Quando já não se vai à praia e já se veste a camisola e o sol tristonho já desmaia...

No Outono as árvores ficam despidas.
Eu gosto do Outono porque começam as aulas e eu estou com saudades das minhas amigas.
No Outono o céu fica cinzento, os dias são mais pequenos e as noites prolongadas.

No Outono vem muito vento forte, os dias ficam mais curtos e as noites compridas.

Marlene Guimarães Rodrigues
2º ano

O Outono



Outono



Ana Alexandra
1º ano

As Vindimas



Os homens e as mulheres cortam os cachos de uvas para os cestos.
Daniela Esteves
2º ano

As uvas são postas em cestos que os homens levam aos castos.

Ana Cristina Monteiro
2º ano



As bagas são transportadas por carros de bois para casa do lavrador.

Débora Francisca Taria
2º ano



MESES DO OUTONO

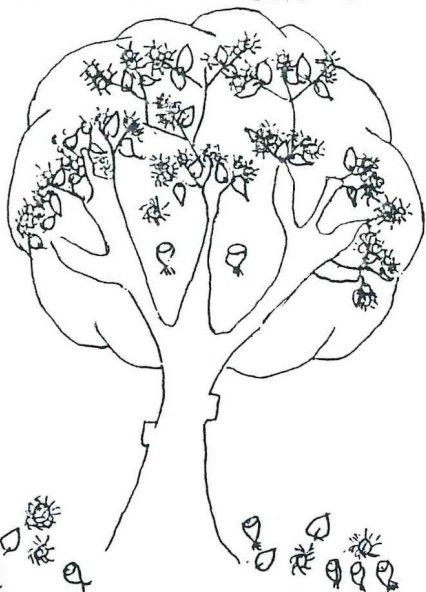
Setembro vindimar,

Outubro revolver,

Novembro semear,

Dezembro nascer.

O Castanheiro



Os árvores que dão as castanhas são os castanheiros.

Os terrenos plantados de castanheiros, chamam-se soutos ou sítios.

Enquanto não estão maduras, as castanhas estão dentro dos ouriços.

No fim do mês de Outubro e princípio de Novembro, os ouriços abrem e deixam cair as castanhas.

Nesta época das castanhas os rapazes e as raparigas costumam fazer «magustos», isto é, assam as castanhas, cantando, saltando e dançando alegremente à volta da fogueira. Além das castanhas, o castanheiro dá-nos ainda a madeira e o castanho, que é a melhor que há em Portugal.

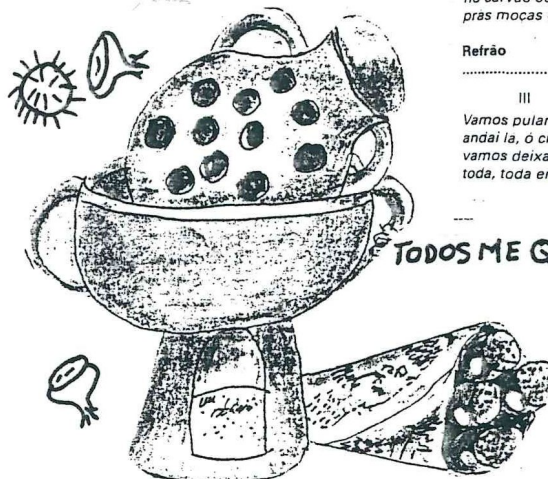
Juliana 3º ano



PROVÉRBIO

Pelo S. Tiago (25 de Julho)
pinta o bago. Pelo S. Martinho
(11 de Novembro) prova-se o vinho.

Por S. Martinho, todo o
mosto é bom vinho.



TODOS ME QUEREM

CANÇÃO DO MAGUSTO

I
São tão boas as castanhas
assadas ou cozidinhas,
também gosto delas cruas
depois de bem trincadinhas.

Refrão
São castanhas do castanheiro
que nos comemos junto ao braseiro.

II
As castanhas já comi
e agora vou brincar
no carvão sujo as mãos
para as moças enfarruscar.

Refrão

III
Vamos pular e dançar
andai lá, ó criançada,
vamos deixar esta gente
toda, toda enfarruscada.

M
U
S
I
C
A

O N O S S O M A G U S T O

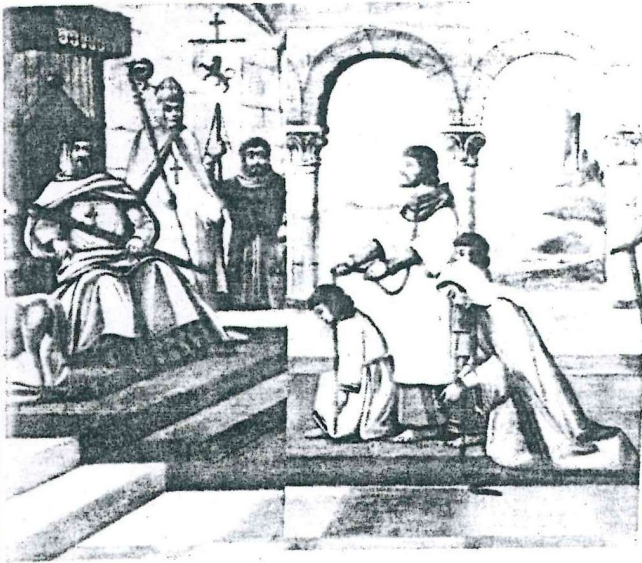
No dia 12 de Novembro (sábado) fizemos o magusto da escola e da catequese. A primeira brincadeira foi o jogo dos sacos, em que participaram vários meninos e alguns adultos, até o Senhor Martins concorre. A seguir foi o jogo da colher com maçãs a equilibrar, depois o jogo da corda que foi muito engraçado, exigia muita força. Mas o que foi mais engraçado, foi o da farinha, tinham que molhar a cara e metê-la na farinha e apanhar castanhas com a boca. O Senhor Abade ria-se tanto e até dava saltinhos. Comemos castanhas assadas, no forno, da padaria de esbois, bebemos grosella e sumo de laranja. Gostei muito do magusto porque me diverti.

Muito obrigado a todas as pessoas que colaboraram no magusto.

3º ano

Antónia Luís

Histórias da



Egas Moniz

No século XII, quando D. Afonso Henriques estava a lutar pela independência do Condado Portuense, D. Afonso VII rei de Leão e Castela cercou o castelo de Guimarães (o avô de D. Afonso Henriques, um que era impossível as pequenas tropas de príncipe vencer as fortes tropas de D. Afonso VII. Então Egas Moniz decidiu ir ter com o rei de Leão e Castela e dizer-lhe:

- Sua Majestade, pode levantar o cerco que tem à minha pequena de honra que D. Afonso Henriques lhe prestará obediência. Como D. Afonso Henriques não cumpriu a promessa feita pelo avô, este vestiu toda a família de branca e descalça de cor de coelho e foi ter com D. Afonso VII dizendo-lhe que não merecia viver depois de ter faltado à promessa dada.

O rei ficou tão impressionado com este acto que mandou o Egas Moniz em paz.

Cópia Lusana 4º ano

O milagre das Rosas

A rainha Santa Isabel esposa do rei de Portugal D. Dinis. Esta rainha era muito amiga dos pobres. D. Dinis não concordava muito com a atitude da esposa:

Um dia de Inverno saiu a Santa Isabel do seu palácio carregada de comida para os pobres escondida no seu manto. De repente apareceu-lhe D. Dinis que lhe perguntou:

- Que levais aí senhora?
- Nada de especial meu senhor. - Respondeu assustada a rainha - São rosas.

- Rosas no Inverno? Como é possível? Mostrai lá! Pediu o rei D. Dinis. Ao medo, a rainha abriu o seu manto e espantada viu cair ao chão rosas de um incomparável perfume.

TRABALHO DE GRUPO - 3º ANO

COPIOU - Helder Manuel



"mossa História"



O alcaide do
castelo
de Faria

- 'Sei sim meu pai: É do nosso
Senhor e rei D. Fernando.
- Então, se sabes cumprir a teu
dever, É maldito seja teu
para todos sempre se o inimigo
entrar no castelo sem passar
por cima do teu cadáver.
Mal Almes Gonçalves tinha
acabado de dizer estas palavras
os castelhanos espetaram-lhe as
lanças e ele caiu morto.
O seu filho cumpriu a promessa
e defendeu o castelo de Faria.

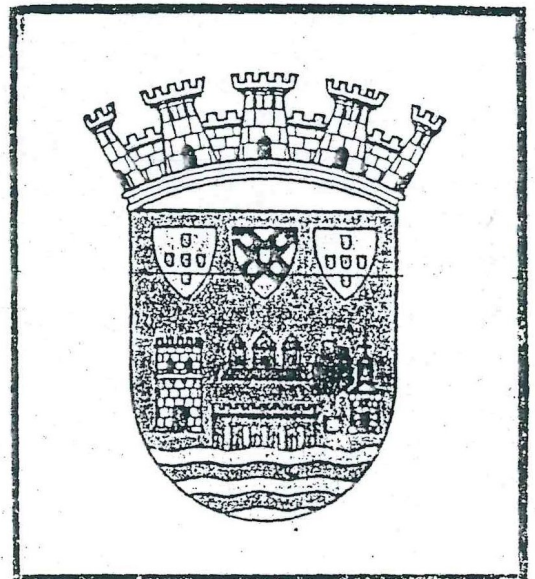
Trabalho de grupo 3º e 4º Ano
Cópia Fernando

No reinado de D. Fernando um
exército castelhano invadiu a
proximidade do rio. Um exérci-
to português foi ao seu encontro
mas foi derrotado, deixando
ficar muitos prisioneiros. Entre
esses prisioneiros tinha lá ficado
Almes Gonçalves, alcaide do Castelo
de Faria. Ele queria dar um
recado ao seu filho que tinha
ficado Almes Gonçalves que tinha
ficado a tomar conta do
castelo. Então pediu aos castelha-
nos que o levarrem ao pé do
castelo para ele dizer ao seu
filho que devia entregar o
castelo ao inimigo.

Os castelhanos levaram-no junto
das muralhas do castelo e quan-
do o filho apareceu e disse-lhe:

- Sabes tu, Gonçalves Almes de
quem é esse castelo?

B
R
A
S
I
L



DE BARCELOS

«De azul. Uma ponte de prata de cinco
arcos com sete ameias na guarda, sobre
um contra-chele aguçado do mesmo e do
campo. A ponte leva à dextera uma torre
de prata, quadrada torreada, e à sinistra uma
árvore de sua cor, plantada numa arca do
primeiro, e uma ermida do mesmo com
sua sineira; e é encimada por três torres
quadradas, do mesmo, cobertas e assentes
num terrado de sua cor.
Em chefe, alinhados, um escudete dos duques
de Bragança, acompanhado por dois de
Portugal antigo».



Natal é:

- fazer algo pelos outros
- uma palavra amiga
- a solidariedade
- a paz
- o amor
- "Jesus"

Recados

Menino Jesus
Menino Jesus ajuda os pobres
a ter saúde, amor, alegria,
paz e comida, principalmente
as crianças que estão em
guerra como as de Angola.
Daniela Esteves 2º ano

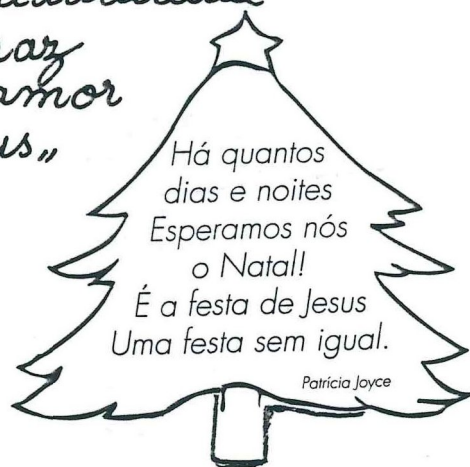
Menino Jesus para o
Natal eu quero que
haja saúde e amor.
Ajude os pobres e
dá-lhes brinquedos.
Cristina Monteiro 3º ano

Menino Jesus se faz favor
ajuda as crianças da
Angola e dá-lhe paz
amor, brinquedos, comida
e uma casa para
eles viver. Obrigada

Débora Távora 2º ano

DEZEMBRO

Ande o frio por
onde andar, pelo
Natal cá
vem
parar.



Há quantos
dias e noites
Esperamos nós
o Natal!
É a festa de Jesus
Uma festa sem igual.

Patrícia Joyce

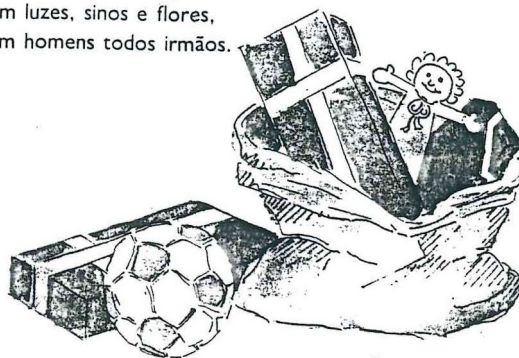
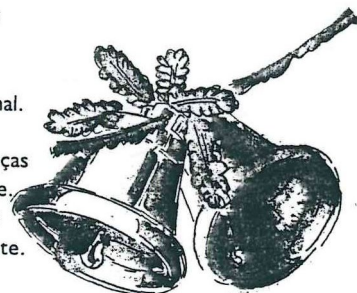
Presente de Natal

CANÇÃO

bis Queró que todos os dias
Sejam dias de Natal,
P'ra tudo ter alegria
E a ninguém lembrar o mal.

bis Ó Menino! Não te esqueças
De me dares um presente.
Transforma todos os dias
Em Natais p'ra toda a gente.

bis Em Natais quentes de amor,
Com casas cheias de pão,
Com luzes, sinos e flores,
Com homens todos irmãos.



Amore de Natal

O Natal não tarda aí
A casa vou enfeitar
Mas os colegas não pensam
Em um pinheiro vou cortar.



Depender a natureza
É uma ordem de Natal
Se eu for comprar um pinheiro
Vai ser artificial.



Pessoas da Nossa Terra

Encerramento do pro- cesso de D. António Barroso

D. António Barroso

António José de Sousa Bar-
roso, nome de baptismo nasceu
em Belem em 1854 e fale-
ceu em 1918. Estive a estudar
no Seminário das Missões
Ultramarinas de Lameira
do Bonjardim onde se ordenou
sacerdote em 1879. Foi missio-
nário em Angola em 1880-
1889 onde fundou a missão
moderna de São Salvador do
Bongo, prelado de Bealambique
em 1891-1897 onde reorga-
nizou totalmente a Igreja,
bispo de Meliapor na Índia
1897 e em 1899 onde desen-
volveu o entendimento entre
os diversos grupos. Bispo do
Porto e em Portugal desde
1899 até 1918 onde lutou pela
dignidade da Igreja contra o
governo republicano implan-
tado em 1910. Por isso o
exilaram por duas vezes e o-
brevaram ao tribunal. Está en-
terrado no cemitério de sua terra
Belem e este ano celebra-se o
centenário do seu nascimento.

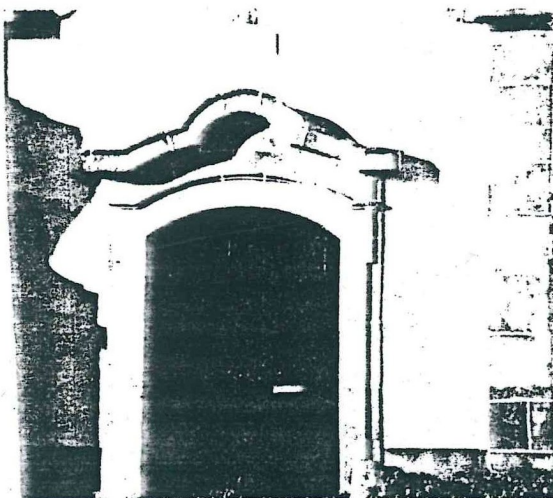
TRABALHO DE GRUPO - 3.º ANO
MARCO, VERA, MARCO SCUSA

Foi no dia 5 de Novembro que teve lugar
na Sé Catedral do Porto, o Processo para que
D. António Barroso seja admitido no grupo dos
santos em Roma, para ser canonizado.

Assistiram no encerramento do Processo, os
Bombeiros de Barcelos, os de Barcelinhos e Vi-
atodos, o Tribunal do Porto, os Notários, o S. Arce-
bispo de Braga e outras entidades.

Foi lida na Sé Catedral do Porto pelo Sr.
Bispo D. Júlio Tavares, toda a história de
D. António Barroso desde o dia em que ele
nasceu até ao dia do encerramento do
Processo, que nesse sábado fazia 140 anos
que nasceu. E assim se juntou lá o grupo
dos amigos de D. António.

TRABALHO 4.º ANO



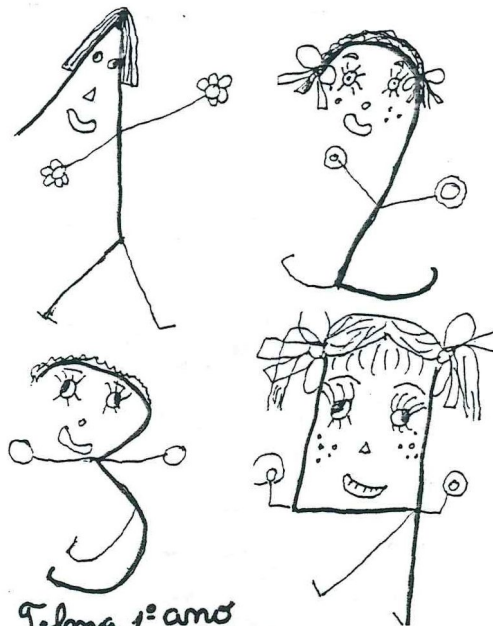
Casa onde nasceu
D. António Barroso

Notícia PASSA TEMPOS

O incêndio na minha casa.
Na passada quinta-feira, dia 16 de
Novembro houve um pequeno incêndio
na minha casa, que estragou o
meu quarto.

O incêndio teve origem na caldeira
do aquecimento da minha casa.
Não tomou grandes proporções pelo
facto de os bombeiros voluntários
de Barcelinhos comparecerem prontamente.
Felizmente 40 anos

DANÇA
DOS
NÚMEROS



Telma 1º ano

HUMORISMO

Sopa de Palavras

AMARELECIDAS
FOLHAS
ÁRVORES
CASTANHAS
CHUVA
VENTO
MAÇÃS
OUTONO
OUTUBRO
UVAS
VINDIMA



A E F O L H A S C O V E N T
Ã C O N S I M T U G E L I O
S I D I O C A S T A N H A S
A J Ã Ç Ã O R I A Z T A X I
V Ã R V O R E S F Z O Õ Ç Ã
I O Y Á U H L N D F U F J O
R I V X T F E H O P Ã L D Z
E Ã I Z O U C H U V A Z D X
S J N D N Q I P T P F D H E
Z P D D O F D J U V A S Q S
S F I U H L A U B N Y P J T
A P M A Ç Ã S N R Õ E X S A
B O A N I T Ã O O S A E A L



GIRASSOL

PATROCÍNIO
RODADA



Fotocópias a cores
Veja os nossos preços

Informações

- Vamos fazer o encerramento do 1º período no dia 16 de Dezembro, com uma manhã festiva.
- Teremos canções, poemas, autos etc.
- O almoço também será de festa, esperando o "Pai Natal".
- As aulas recomeçam no dia 3 de Janeiro.